

TRE pede explicação sobre gráfica

219 A candidata ao governo pela Frente Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, foi notificada com urgência pelo corregedor regional eleitoral, José Jerônimo Bezerra de Souza, a apresentar sua defesa diante da acusação de ter utilizado a gráfica da Câmara Legislativa para confeccionar material de campanha. A representação junto ao Tribunal Regional Eleitoral foi feita pelo candidato a deputado federal pela Frente Progressista, José Machado Filho. Maria Abadia tem cinco dias para se justificar.

O corregedor eleitoral, através do despacho, intima ainda o coordenador da Editoração e Produção Gráfica da Câmara Legislativa, o jornalista Nelson Pantoja, marido de Maria de Lourdes Abadia, para dar explicações a respeito da denúncia. Nelson Pantoja terá 48 horas para prestar informações à Corregedoria Eleitoral — explicar se a gráfica mandou imprimir calendário ou outro tipo de material de propaganda eleitoral com data, espécie, quantidade e o custo.

Maria de Lourdes Abadia foi denunciada por utilizar a gráfica para produzir dezenas de calendários com fotografias dela para serem distribuídos pela cidade. Na época de acusação, há menos de

uma semana, a candidata tucana se defendeu, afirmando que o material não foi confeccionado na Câmara. Abadia explicou que teve apoio do deputado goiano Délio Cardoso (PSDB) para imprimir os calendários.

Mas para se defender na Justiça, Maria de Lourdes Abadia terá de apresentar justificativas ao Corregedor Regional Eleitoral, José Jerônimo Bezerra de Souza, ainda esta semana. Com a ressalva de que o marido dela também terá de se explicar para a Justiça Eleitoral. Há uma semana quando o candidato José Machado acusou a tucana, Abadia reagiu com um desafio. “Ele terá que provar essa denúncia”, disse. Na época, Abadia comentou também que processaria Machado por calúnia e difamação.

Lúcio Bernardo



Abadia terá de se explicar